

# O Enfermeiro frente a gestão assistencial dos serviços de saúde <sup>1</sup>

Rodrigo Gomes<sup>2</sup>

Tâmara Santos Torres<sup>3</sup>

Lucas Gabriel Vieira<sup>4</sup>

Géssica Faria Martins<sup>5</sup>

Priscila Maria Silva

Carolina Menezes Fernandes<sup>7</sup>

## **Resumo**

O presente resumo estudou a perspectiva dos profissionais de enfermagem, docentes da faculdade ciências da vida sobre a gestão assistencial em saúde, através de revisões bibliográficas e dados colhidos por meio de entrevistas estruturadas. Seguindo a linha geral da gestão como um todo foram inseridas para discussão temas como motivação, relevância da gestão, exigência de qualificação desafios da gestão assistencial, impacto das políticas, escolha da profissão e definição do que é gestão assistencial.

Trata-se de um estudo de natureza descritiva classificado quanto aos fins como qualiquantitativo, primário e descritivo, realizado entre agosto e setembro de 2016, para responder a seguinte problemática: Qual a percepção dos enfermeiros, docentes da Faculdade Ciências da vida em Sete Lagoas/MG acerca da gestão assistencial?

Palavras-chave: Gestão em saúde, Assistência em saúde, Enfermagem.

## **Introdução**

A gestão da assistência tem passado por um processo de transformação influenciado pelas mudanças constantes relacionadas a forma do atendimento ao paciente, as organizações envolvendo o público no geral cada vez mais tem se adequando para melhor atender e prestar essa assistência. A organização de todo o processo de trabalho é a principal ferramenta desse modelo utilizada pelo enfermeiro, que para tal tarefa entende a importância de um aprofundamento de conhecimentos focados na gestão em enfermagem adequado a vivencia do dia a dia (ZANARDO, ZANARDO, KAEFER, 2013)

<sup>1</sup> Trabalho de revisão bibliográfica

<sup>2</sup> Docente da Faculdade Ciências da vida, Enfermeiro gestor assistencial, Gestor e consultor de qualidade.

<sup>3</sup> Graduanda em enfermagem, Faculdade Ciências da Vida tamarasantos03@yahoo.com.br.

<sup>4</sup> Graduanda em enfermagem, Faculdade Ciências da Vida, lucasgabrielvieira2013@gmail.com

<sup>5</sup> Graduanda em enfermagem, Faculdade Ciências da Vida, gessicafariamartins@gmail.com

<sup>6</sup> Graduanda em enfermagem, Faculdade Ciências da Vida priscilamaria1991@yahoo.com.br

<sup>7</sup> Graduanda em enfermagem, Faculdade Ciências da Vida, carolmfernandesm@hotmail.com

## **Objetivo**

O objetivo geral é “Estudar sobre as percepções dos enfermeiros entrevistados acerca da gestão assistencial” e os objetivos específicos são:

- ❖ Definir gestão assistencial no âmbito da enfermagem;
- ❖ Mostrar a importância da gestão assistencial na enfermagem;
- ❖ Pontuar os desafios de um gestor assistencial

## **Material e métodos**

Para a revisão bibliográfica foram buscados nas bases da Scielo e Ministério da saúde, artigos com as seguintes palavras chave: Gestão em saúde, Assistência em saúde, Enfermagem.

Foram utilizados nesse trabalho 17 artigos que serviram de base para comparação bibliográfica das questões respondidas. Foi desenvolvido de agosto a setembro de 2016, com enfermeiros gestores assistências que lecionam em instituições de ensino superior. Para a coleta de dados foi realizado um questionário estruturado Como critério de inclusão estabeleceu-se que os participantes do estudo fossem professores de uma instituição de ensino superior e que coordenassem ou supervisionassem qualquer área assistencial de uma instituição de saúde seja ela pública, privada ou filantrópica.

## **Resultados e discussão**

É possível verificar através das entrevistas motivação, relevância da gestão, exigência de qualificação desafios da gestão assistencial, impacto das políticas, escolha da profissão e definição do que é gestão assistencial. A gestão como um todo, compreende a ideia de observação da situação, planejamento, organização, implantação das ferramentas disponíveis e avaliação dos resultados, quando voltada para a assistência em saúde a gestão assistencial compreende os processos de diagnóstico, implantação, avaliação, além de organização, supervisão e orientação dos recursos humanos e correta utilização dos recursos materiais (TANAKA, TAMAKI, 2012; CHAVES, LAUS, CAMELO, 2012).

A gestão da assistência traz além da oportunidade de melhoria da assistência prestada, diversos desafios a serem superados pela equipe como um todo. Desafios esses que através da busca do conhecimento e da persistência e resolutividade do gestor podem ser tornar oportunidades de aprendizado e bons resultados para o profissional, para a empresa e para a assistência ao paciente de uma forma geral (ZANARDO, ZANARDO, KAEFER, 2013).

## **Conclusão**

<sup>1</sup> Trabalho de revisão bibliográfica

<sup>2</sup> Docente da Faculdade Ciências da vida, Enfermeiro gestor assistencial, Gestor e consultor de qualidade.

<sup>3</sup> Graduanda em enfermagem, Faculdade Ciências da Vida tamarasantos03@yahoo.com.br.

<sup>4</sup> Graduanda em enfermagem, Faculdade Ciências da Vida, lucasgabrielvieira2013@gmail.com

<sup>5</sup> Graduanda em enfermagem, Faculdade Ciências da Vida, gessicafariamartins@gmail.com

<sup>6</sup> Graduanda em enfermagem, Faculdade Ciências da Vida priscilamaria1991@yahoo.com.br

<sup>7</sup> Graduanda em enfermagem, Faculdade Ciências da Vida, carolmfernandesm@hotmail.com

A qualificação profissional é atualmente uma exigência para o alcance de qualquer cargo almejado, na saúde pode-se afirmar que mais que uma exigência é uma obrigação, uma vez que o enfermeiro lida com vidas e não com máquinas, seu conhecimento sobre o ser humano, sobre os cuidados necessário e sobre a promoção a saúde devem ser constantemente aperfeiçoados. Por isso, e baseados nos dados colhidos podemos então afirmar a importância do ensino de enfermagem na graduação incluir a questão da gestão da assistência, de forma que os próximos profissionais recebidos pelo mercado de trabalho sejam aptos a planejar e executar os serviços de forma eficiente, garantido a qualidade da assistência e o melhor aproveitamento dos recursos sob sua responsabilidade (LORENZETTI et al, 2014)

## **Referências**

CHAVES, Lucieli Dias Pedreschi; LAUS, Ana Maria; CAMELO, Sílvia Henriques. Ações gerenciais e assistenciais do enfermeiro em unidade de terapia intensiva. Revista Eletronica de Enfermagem, v. 14, n. 3, p. 671, 2012

LORENZETTI, Jorge et al. **Gestão em saúde no Brasil: diálogo com gestores públicos e privados.** Texto Contexto Enferm [online], v. 23, n. 2, p. 417-25, 2014

TANAKA, Oswaldo Yoshimi; TAMAKI, Edson Mamoru. O papel da avaliação para a tomada de decisão na gestão de serviços de saúde/The role of evaluation in decisionmaking in the management of health services. Ciênc. saúde coletiva, v. 17, n. 4, p. 821-828, 2012.

ZANARDO, Graziani Maidana; ZANARDO, Guilherme Maidana; KAEFER, Cristina Thum. **Sistematização da assistência de enfermagem.** Revista Contexto & Saúde, v. 11, n. 20, p. 1371-1374, 2013.

<sup>1</sup> Trabalho de revisão bibliográfica

<sup>2</sup> Docente da Faculdade Ciências da vida, Enfermeiro gestor assistencial, Gestor e consultor de qualidade.

<sup>3</sup> Graduanda em enfermagem, Faculdade Ciências da Vida tamarasantos03@yahoo.com.br.

<sup>4</sup> Graduanda em enfermagem, Faculdade Ciências da Vida, lucasgabrielvieira2013@gmail.com

<sup>5</sup> Graduanda em enfermagem, Faculdade Ciências da Vida, gessicafariamartins@gmail.com

<sup>6</sup> Graduanda em enfermagem, Faculdade Ciências da Vida priscilamaria1991@yahoo.com.br

<sup>7</sup> Graduanda em enfermagem, Faculdade Ciências da Vida, carolmfernandesm@hotmail.com